

## Reserva da Falperra

### Vila Pouca de Aguiar

Área servirá para ordenar instalação de pedreiras Reserva da Falperra com luz verde

A Zona de Reserva da Falperra deverá ser criada em breve. Depois da luz verde de algumas entidades, a área que irá concentrar a exploração de granito amarelo real aguarda apenas publicação em Diário da República

### Vila Pouca de Aguiar

Área servirá para ordenar instalação de pedreiras Reserva da Falperra com luz verde

A Zona de Reserva da Falperra deverá ser criada em breve. Depois da luz verde de algumas entidades, a área que irá concentrar a exploração de granito amarelo real aguarda apenas publicação em Diário da República

A Zona de Reserva da Falperra, em Vila Pouca de Aguiar, que irá delimitar a área onde poderá ser explorado o granito amarelo real, já tem pareceres favoráveis das várias entidades que tinham que se pronunciar sobre o processo, nomeadamente a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte), o ICN &ndash; Instituto de Conservação da Natureza, o Ministério da Economia. A novidade foi avançada pelo presidente da Câmara de Vila Pouca de Aguiar, Domingos Dias, no decorrer da cerimónia de abertura da Feira do Granito, que se realizou no passado fim-de-semana.

De acordo com o autarca, com a criação desta zona de reserva está a ordenação da exploração de granito, nomeadamente através da criação de um espaço físico (cerca de 1.450 hectares) que obrigue os industriais que ali se queiram concentrar a realizar de estudo de impacto ambiental e à elaboração de Plano de Lavra &ndash; documento que integra as fases da execução de trabalhos e que prevê a recuperação ambiental e paisagística do local, e obriga ao pagamento de uma caução, não devolvida em caso de incumprimento.

Com a luz verde das entidades referidas, e após proposta da Direcção Geral de Geologia e Energia já efectuada, deverá seguir-se a aprovação em Conselho de Ministros e sequente publicação em portaria da Zona de Reserva da Falperra (além de Vila Pouca de Aguiar, abrange Sabrosa e Vila Real). Por: Margarida Luzio